

Diário de Notícias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Wisky, remédio das arterias.
— Importante descoberta

WISKY, REMÉDIO DAS ARTERIAS. — Nas enfermidades arteriais, tais como a arterio-esclerose, ou mal de Buerger, sofrem amilude os pacientes uma grande debilidade muscular. Para tonificar os músculos, os médicos tratam de fazer chegar uma grande quantidade de sangue às partes, e prescrevem remédios destinados a dilatar os vasos sanguíneos. Para proporcionar a passagem do sangue, tomam a temperatura da pele. O dr. Samuel Silbert, do Hospital Monte Sinai, de Nova York, há muito tempo descobria esse método de comprovação. Opinava que deveria haver diferença entre a temperatura da pele e a dos músculos subjacentes. Em colaboração com a fisiologista Mae Schneider e o fisiologista William Bierman, experimentou os efeitos de diversos medicamentos simultaneamente nas temperaturas da pele e dos músculos. Chegaram os três à conclusão de que a aspirina somente aumenta a temperatura da pele. O tabaco é daninho, pois reduz a temperatura da pele e dos músculos. E opinam, finalmente, que o melhor remédio para a arterio-esclerose é o álcool, que eleva consideravelmente a temperatura muscular. "Desde então" — declarou o dr. Samuel Silbert — "faço os meus doentes tomarem muito wisky."

IMPORTANTE DESCOBERTA.

— E' provavel que na actual guerra europeia já esteja sendo usada uma importante descoberta norte-americana, relacionada com a aviação. Trata-se de um novo tanque de gasolina, inteiramente de borracha e a prova de perfuração com escarpamento do oleo. As balas perfuram o recipiente, mas os fluidos escapam imediatamente por si mesmos, não se derramando, por isso, a gasolina. O curioso tanque, que "cura" as próprias "feridas", é exteriormente forrado de alumínio, e esse forro sustenta-o, mantendo-o rígido. Nos últimos e concludentes ensaios realizados nos Estados Unidos, a borracha demonstrou a sua perfeita capacidade de reação contra o resultado de 32 disparos com balas de calibre 30. Sabendo-se que a maior vulnerabilidade dos aviões militares reside no tanque de gasolina, facilmente se compreende a importância da descoberta.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Fazenda do Tesouro Nacional, foram pagos, no dia 19, os seguintes valores (tabelados no 1.º dia):
— Montepio da Viagem, de O a 1.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO URUGUAIO

UMA REUNIAO, HOJE, NA EMBAIXADA DO URUGUAIO, PARA FUNDACAO DO INSTITUTO CULTURAL URUGUAIO-BRASILEIRO.

Está definitivamente marcada para o dia 20 de agosto, a reunião da Comissão do Livro Uruguaio, na sede da Associação Brasileira de Imprensa. Como já é do domínio publico, naquela data se encontrará no Rio o chanceler do Uruguaio, dr. Alberto Quani, que inaugurará o importante ato, em vez do ministro de Instrução Publica, dr. Teodoro Olayo, como fora anteriormente anunciado. Serão expostos 2.000 volumes, exclusivamente de autores uruguaios, livros originais na sua totalidade.

Serão também exibidas as "maquetes" do celebre monumento "La Carretera" e de outras obras do conhecido escultor uruguaio José Belloni, assim como películas cinematográficas de caracter instructivo, panorâmico e sobre outros aspectos do Uruguaio.

O governo do país vizinho já designou a delegação cultural que irá ao Rio em cumprimento ao tratado de 1928, da qual fazem parte Alberto Zum Felde, diretor da Biblioteca Nacional e um dos mais talentosos escritores do país; Carlos Casaravalle, membro do Conselho de Instrução Primaria e Normal; autor teatral e, finalmente, o escultor José Belloni, que já participou em diversas conferencias no proprio local da exposição, alternando com personalidades intelectuais brasileiras.

Naturalidade de diretor geral da Exposição, virá o sr. Luiz Alberto Zeballos, secretario do Ministerio de Instrução Publica, posto que em 1936, autor teatral da nova geração e um dos valores das letras uruguias.

No vapor "Pereira" que sairá no dia 18 do corrente de Montevideo, chegarão os livros, achando-se já em poder do conselheiro geral do Uruguaio no Rio, sr. Luiz Alberto Zeballos, que os levará para a exposição, os quais serão distribuídos por estes dias. Aproveitando-se o ensejo da exposição, já está constituído o Instituto Cultural Brasileiro-Uruguaio.

Para isso, realizou-se a noite, há 17 dias, uma reunião preliminar na sede da Embaixada do Uruguaio, alta a rua Carvalho Monteiro n. 30, para a qual foram convidadas varias personalidades, que integrarão a primeira diretoria do referido órgão intelectual.

No ato do encerramento da Semana do Livro Uruguaio, serão dados pelo governo do Uruguaio, 2.000 volumes expostos, que por sua vez, serão ofertados ao Instituto Cultural Brasileiro-Uruguaio.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 19 (United Press) — O Mercado de Café fechou em alta. O tipo Santos a termo teve uma alta de 9 a 10 pontos. O contrato para entrega de setembro fechou em alta de 5 a 6 pontos, e fechando nominalmente. O tipo Santos a 90 dias teve uma alta de 10 pontos. O Rio 7000 fechou em alta de 4 a 5 pontos.

OS FRETES DO SAL

Achando-se em via de instalação o Instituto do Sal, queremos aproveitar a oportunidade para voltar à premente questão da defesa dos produtores.

As empresas de navegação tentaram rebater os recentes argumentos deste jornal e de outros na questão dos fretes, mas fizeram-no de maneira infeliz, como é facil demonstrar.

Sabemos que a tonelada do produto pronto a embarcar custa aproximadamente 208000 e que paga de frete 132000 até ao Rio Grande do Sul. Essa inaudita, clamorosa exorbitância encontrou a parte dos armadores a seguinte explicação: permanecem os navios, 8, 10, 12 dias fundeados nos ancoradouros externos, porque não podem atracar nos portos de Areia Branca ou Mossoró, maiores centros da produção salinifera nacional.

Em tais condições, têm de receber o produto por meio de barcas e rebocadores, cuja capacidade de transporte é pequena. Em consequência, a longa permanência forçada dos navios obriga as empresas a dispendiosos também forçados com pessoal e material.

Ora, essa explicação é insubsistente diante da verdade deste fato: as embarcações que transbordam o sal são geralmente de propriedade dos armadores e o serviço de transporte é pago pelos salinheiros. Os gastos de parada dos navios são compensados pelo que as empresas ganham no transporte dos atermos para bordo.

Consequentemente, o frete altíssimo não se justifica.

Mas ainda sob outro ângulo de exame o argumento não resiste. Em portos onde os navios acostam aos atermos, como o de Camocim, no Ceará, desaparece naturalmente a pretensa justificativa do frete insolitamente elevado a pretexto da necessidade do transbordo.

Deveria, portanto, esse frete baixar; não baixa, porém. De onde se conclue que a explicação não tem lógica e mal procura encobrir a realidade de uma avidez de lucros que a exploração da industria, pelos que estão sujeitos ao monopólio do transporte marítimo, absolutamente não comporta.

ZOOLOGIA ORNAMENTAL

Em data de que não nos recordamos, ano atrás, fizemos no DIÁRIO DE NOTÍCIAS um reparo a respeito do que nos pareceu lícito chamar "zoologia decorativa da cidade".

Foi isso a propósito da inauguração de certa dependência externa do Teatro Municipal, à Praça Floriano, ornada com pequenos tamandás.

Observamos, então, que os nossos administradores locais pareciam ter em particular aversão a fauna silvestre do país, porquanto só o leão e o tigre lhes despertavam preferência como elementos ornamentais, suplantando alguns magníficos exemplares nossos, que tão boa figura fazem — e farão — nas praças cariocas.

Estamos recordando o caso, porque há pouco uns dos nossos confrades matutos notou a presença, na Avenida Rio Branco, a principal da cidade que é a principal do Brasil — de um leão esculpido em mármore, quando o compreensível seria que, a figurar um bicho, lá figurasse, por exemplo, uma escultura "plástica", ferocíssima, como o leão, mas belíssima soberana das nossas florestas.

A onça é, como sabemos, o tigre americano. Mas, a par da onça, outros tipos "urbanisticamente decorativos" podem ser fornecidos pela fauna selvagem do país, onde não há nem leão, nem pantera, nem elefante, nem jirafa, nem búfalo, nem rinoceronte, mas onde a anta, ou tapir, a capivara, o tamandua-bandeira, a siririnha proporcionam ao mármore ou ao bronze as melhores possibilidades de representação plástica para realçar um parque ou um jardim brasileiros.

Curioso é que em longínquo passado os escultores-zoologistas da cidade não apelaram para a fauna africana ou asiática. Ali estão, como prova, os jacarés e as marrequinhas de Mestre Valentim. E, modernamente, ao ser reformada, no governo Nilo Peçanha, a Quinta da Boa Vista, não se pôs à margem do seu lago uma piton, mas uma sucuri. Essas coisas, aparentemente futeis, têm a sua importância.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Fazenda do Tesouro Nacional, foram pagos, no dia 19, os seguintes valores (tabelados no 1.º dia):
— Montepio da Viagem, de O a 1.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO URUGUAIO

UMA REUNIAO, HOJE, NA EMBAIXADA DO URUGUAIO, PARA FUNDACAO DO INSTITUTO CULTURAL URUGUAIO-BRASILEIRO.

Está definitivamente marcada para o dia 20 de agosto, a reunião da Comissão do Livro Uruguaio, na sede da Associação Brasileira de Imprensa. Como já é do domínio publico, naquela data se encontrará no Rio o chanceler do Uruguaio, dr. Alberto Quani, que inaugurará o importante ato, em vez do ministro de Instrução Publica, dr. Teodoro Olayo, como fora anteriormente anunciado. Serão expostos 2.000 volumes, exclusivamente de autores uruguaios, livros originais na sua totalidade.

Serão também exibidas as "maquetes" do celebre monumento "La Carretera" e de outras obras do conhecido escultor uruguaio José Belloni, assim como películas cinematográficas de caracter instructivo, panorâmico e sobre outros aspectos do Uruguaio.

O governo do país vizinho já designou a delegação cultural que irá ao Rio em cumprimento ao tratado de 1928, da qual fazem parte Alberto Zum Felde, diretor da Biblioteca Nacional e um dos mais talentosos escritores do país; Carlos Casaravalle, membro do Conselho de Instrução Primaria e Normal; autor teatral e, finalmente, o escultor José Belloni, que já participou em diversas conferencias no proprio local da exposição, alternando com personalidades intelectuais brasileiras.

Naturalidade de diretor geral da Exposição, virá o sr. Luiz Alberto Zeballos, secretario do Ministerio de Instrução Publica, posto que em 1936, autor teatral da nova geração e um dos valores das letras uruguias.

No vapor "Pereira" que sairá no dia 18 do corrente de Montevideo, chegarão os livros, achando-se já em poder do conselheiro geral do Uruguaio no Rio, sr. Luiz Alberto Zeballos, que os levará para a exposição, os quais serão distribuídos por estes dias. Aproveitando-se o ensejo da exposição, já está constituído o Instituto Cultural Brasileiro-Uruguaio.

Para isso, realizou-se a noite, há 17 dias, uma reunião preliminar na sede da Embaixada do Uruguaio, alta a rua Carvalho Monteiro n. 30, para a qual foram convidadas varias personalidades, que integrarão a primeira diretoria do referido órgão intelectual.

No ato do encerramento da Semana do Livro Uruguaio, serão dados pelo governo do Uruguaio, 2.000 volumes expostos, que por sua vez, serão ofertados ao Instituto Cultural Brasileiro-Uruguaio.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 19 (United Press) — O Mercado de Café fechou em alta. O tipo Santos a termo teve uma alta de 9 a 10 pontos. O contrato para entrega de setembro fechou em alta de 5 a 6 pontos, e fechando nominalmente. O tipo Santos a 90 dias teve uma alta de 10 pontos. O Rio 7000 fechou em alta de 4 a 5 pontos.

ULTIMA HORA

AVIOES BRITANICOS SOBRE HAMBURGO E BERLIM

Ondas de aparelhos do Reich bombardaram a costa nordeste da Inglaterra

LONDRES, 20 (U. P.) — (Urgente) — As primeiras horas da noite, as estações de rádio de Hamburgo e Berlim interromperam abruptamente suas transmissões, indicando com isso a presença de aviões britânicos.

LONDRES, 20 (U. P.) — (Urgente) — As primeiras horas da madrugada de hoje, varias ondas de aviões alemães bombardaram uma localidade da costa nordeste, havendo em consequência um morto e varios feridos. Turmas do serviço antiaéreo estão removendo os escombros de diversos predios destruídos, em busca de outras possíveis vítimas.

NOVAMENTE SOBRE A ITALIA

(Conclusão da 1.ª página)

mo Bad Rheinfelden, e uma serie de aeródromos.

Em Bad Rheinfelden os aviões das Reais Forças Aereas atacaram os estabelecimentos onde é trabalhado o alumínio, causando danos de importância. Bombardaram também os estabelecimentos químicos de Waldthal, situados próximo da fronteira suíço-alemã.

Anunciou-se ademais que atacaram ainda aeródromos em Freiburg e Haseln, próximo de Munique, nos quais causaram grandes avarias.

O Ministério do Ar disse em seu comunicado o seguinte:

"A noite passada, nossos aviões de bombardeio voltaram a atacar as fábricas italianas de aviões de Milão e de Turim."

Foi a terceira vez em cinco dias que os aviões de bombardeio alemães atacaram centros industriais do norte da Italia.

A segunda incursão em dois dias contra Boulogne foi qualificada como uma das mais audazes já empreendidas durante a noite pela aviação britânica contra objetivos alemães no continente. Os aviões atacaram o porto em meio a uma intensa atividade de refletores e das baterias anti-aéreas.

Segundo se acredita, os aviões que atacaram Boulogne concentraram sua ação sobre os hidroplanos e navios que se encontravam na baía. Informou-se que este segundo ataque aumentou os danos causados no sábado, quando os pilotos britânicos arrojaram no mesmo local umas três mil toneladas de explosivos.

Alarma em Berlim

BERLIM, 20 (Terça-feira). — (U. P.) — Aos 45 minutos de hoje soaram as sirenes de alarme.

Obrigações do Tesouro

PLENAMENTE APROVADA PELO GOVERNO A EMISSÃO DE UM MILHÃO DE CONTOS.

O chefe do governo assinou decreto-llei aprovando em todos os seus termos, o contrato celebrado entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil para a emissão de um milhão de obrigações, no valor de 1.000.000.000.000, de que trata o decreto-lei n.º 2.447, de 25 de julho do corrente ano.

Uma inspetoria agricola e de proteção aos indios na ilha do Bananal

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU FAZER OS NECESSARIOS ESTUDOS PARA DOIS RAMAIS FERROVIARIOS EM

Despachando com o titular da Agricultura, o chefe do governo determinou a criação de uma inspetoria agricola e de proteção aos indios na ilha do Bananal. A seguir, em despacho ao ministro da Viagem, o sr. Getúlio Vargas determinou que se desse início aos estudos para a construção de prolongamentos ferroviários. Um deles levará a linha férrea até Colônia, com extensão de 20 quilômetros; o outro, maior, cobrirá uma extensão de 600 quilômetros e destina-se a servir a região local onde estão localizadas as fazendas de Bala, cuja exploração em larga escala será, assim, facilitada.

co, naquele Território; e o bacharel Raul Branco, chefe do Departamento de Promotor do extinto Termo da Comarca de Cruzeiro do Sul, Território do Acre, em disponibilidade, no cargo de promotor publico substituto, na Comarca de Sena Madureira, naquele Território.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

ULTIMA HORA

AVIOES BRITANICOS SOBRE HAMBURGO E BERLIM

Ondas de aparelhos do Reich bombardaram a costa nordeste da Inglaterra

LONDRES, 20 (U. P.) — (Urgente) — As primeiras horas da noite, as estações de rádio de Hamburgo e Berlim interromperam abruptamente suas transmissões, indicando com isso a presença de aviões britânicos.

LONDRES, 20 (U. P.) — (Urgente) — As primeiras horas da madrugada de hoje, varias ondas de aviões alemães bombardaram uma localidade da costa nordeste, havendo em consequência um morto e varios feridos. Turmas do serviço antiaéreo estão removendo os escombros de diversos predios destruídos, em busca de outras possíveis vítimas.

NOVAMENTE SOBRE A ITALIA

(Conclusão da 1.ª página)

mo Bad Rheinfelden, e uma serie de aeródromos.

Em Bad Rheinfelden os aviões das Reais Forças Aereas atacaram os estabelecimentos onde é trabalhado o alumínio, causando danos de importância. Bombardaram também os estabelecimentos químicos de Waldthal, situados próximo da fronteira suíço-alemã.

Anunciou-se ademais que atacaram ainda aeródromos em Freiburg e Haseln, próximo de Munique, nos quais causaram grandes avarias.

O Ministério do Ar disse em seu comunicado o seguinte:

"A noite passada, nossos aviões de bombardeio voltaram a atacar as fábricas italianas de aviões de Milão e de Turim."

Foi a terceira vez em cinco dias que os aviões de bombardeio alemães atacaram centros industriais do norte da Italia.

A segunda incursão em dois dias contra Boulogne foi qualificada como uma das mais audazes já empreendidas durante a noite pela aviação britânica contra objetivos alemães no continente. Os aviões atacaram o porto em meio a uma intensa atividade de refletores e das baterias anti-aéreas.

Segundo se acredita, os aviões que atacaram Boulogne concentraram sua ação sobre os hidroplanos e navios que se encontravam na baía. Informou-se que este segundo ataque aumentou os danos causados no sábado, quando os pilotos britânicos arrojaram no mesmo local umas três mil toneladas de explosivos.

Alarma em Berlim

BERLIM, 20 (Terça-feira). — (U. P.) — Aos 45 minutos de hoje soaram as sirenes de alarme.

Obrigações do Tesouro

PLENAMENTE APROVADA PELO GOVERNO A EMISSÃO DE UM MILHÃO DE CONTOS.

O chefe do governo assinou decreto-llei aprovando em todos os seus termos, o contrato celebrado entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil para a emissão de um milhão de obrigações, no valor de 1.000.000.000.000, de que trata o decreto-lei n.º 2.447, de 25 de julho do corrente ano.

Uma inspetoria agricola e de proteção aos indios na ilha do Bananal

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU FAZER OS NECESSARIOS ESTUDOS PARA DOIS RAMAIS FERROVIARIOS EM

Despachando com o titular da Agricultura, o chefe do governo determinou a criação de uma inspetoria agricola e de proteção aos indios na ilha do Bananal. A seguir, em despacho ao ministro da Viagem, o sr. Getúlio Vargas determinou que se desse início aos estudos para a construção de prolongamentos ferroviários. Um deles levará a linha férrea até Colônia, com extensão de 20 quilômetros; o outro, maior, cobrirá uma extensão de 600 quilômetros e destina-se a servir a região local onde estão localizadas as fazendas de Bala, cuja exploração em larga escala será, assim, facilitada.

co, naquele Território; e o bacharel Raul Branco, chefe do Departamento de Promotor do extinto Termo da Comarca de Cruzeiro do Sul, Território do Acre, em disponibilidade, no cargo de promotor publico substituto, na Comarca de Sena Madureira, naquele Território.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Para a Comarca de Sena Madureira, na carreira de detetive, da classe H, para a A. Hierrolo Vieira; na carreira de médico legista, da classe L para a M. Miguel Julio Santos; na carreira de oficial administrativo, da classe H para a A. Tammel Curvelo Cavalcanti; e da classe J para a E. Valente da Silva.

Colpe de vista

O acordo com o Canadá — O "American Legion"

ESSE entendimento com o primeiro ministro do Canadá, para um estudo em comum dos problemas recíprocos da defesa da América do Norte, é típico da política externa do presidente Roosevelt. Desde que a crise europeia começou a dar sinais de uma gravidade irreversível, a ação do chefe do governo de Washington passou a se orientar simultaneamente por três linhas diversas e coordenadas entre si. Em primeiro lugar, com a imensa autoridade do seu cargo e do seu nome, procurou intervir em todos os momentos cruciais da batalha diplomática para evitar que o debate das chancelarias das grandes potências degenerasse em luta armada. Foi o que fez, ainda em 1939, com os seus sucessores apenas para a Italia se mantivesse afastada do conflito, prometendo ao sr. Mussolini obter da Inglaterra satisfação a todas as suas reivindicações cabíveis. Depois, quando os seus esforços se revelaram inúteis, tomou todas as medidas necessárias para manter os Estados Unidos afastados da catástrofe, sem desistir, entretanto, nada do que fosse preciso para resguardar a defesa americana. Esta parte era a mais delicada do seu trabalho. Por um lado, em atenção aos seus sentimentos pessoais, e sobretudo ao arraigado pacifismo do povo norte-americano, cuja corrente isolacionista se nutria das decepções de Wilson, devia vigiar atentamente todos os seus atos, afim de impedir que qualquer ideia se tornasse aceitável de longo ou curto prazo, que viesse, por outro lado, com o realismo, a impressionante lucidez e a coragem de enfrentar os fatos que foram sempre característicos da sua poderosa personalidade, não poderia também permitir que se nutrissem ilusões sobre a possibilidade, ou a certeza, de que o hemisfério ocidental ficasse suspenso sobre a tempestade, isolado do mundo por uma muralha imaginária e isento de todos os perigos.

As diversas peripécias da luta, na Europa, foram dando a cada um desses dois tons da atual política externa do presidente Roosevelt uma coloração mais ou menos precisa e uma energia maior conforme as perspectivas que se abriam. No primeiro momento, a defesa da Holanda e da Bélgica, afetando nas condições conhecidas, e a capitulação da França, contribuíram naturalmente para dar às providências preparatórias da defesa do país e do continente um maior impulso. O outro aspecto da questão, que já aqui se tinha definido por um auxílio, em material bélico e recursos econômicos, à grã Bretanha, na medida em que não houvesse o risco da remessa da juventude americana aos campos europeus, não podia, entretanto, ser descurado. Além disso, era indispensável manter a todo custo a unidade do hemisfério, condução da sua força moral e parte integrante da política de reparação da consciência mundial ferida, que os Estados Unidos se propunham levar a cabo, nas condições que propriamente pacíficas da preservação da paz americana, naquelas que a solução fosse evidente, o Departamento de Estado desenvolvia uma atividade de coordenação, que fortalecia a frente continental e aumentava a confiança na legitimidade de propósitos dos Estados Unidos. Nas questões mais delicadas e suscetíveis de suscitar resistências internas ou externas, reavivando, neste último capítulo, certas desconfianças pertencentes em alguns círculos da opinião hispano-americana, o sr. Roosevelt se reservava para negociar os acordos bilaterais. Reuniu, assim, pouco a pouco, as condições do conjunto do hemisfério deve marchar em um só sentido, e a defesa do continente deve ser aumentada pelo sistema dos acordos bilaterais. Há muito tempo, porém, o sr. Roosevelt vem trabalhando para que as duas coisas se encontrem e se fundam.

O caso canadense, por motivos que já analisamos aqui, e que derivam da dupla condição desse país, ao mesmo tempo membro da comunidade geográfica americana e da comunidade política do Império Britânico, era um daqueles muitos problemas delicados. Certamente por isto o sr. Roosevelt, que já tinha formulado decisões terminativas a respeito da defesa do continente, não se absteve de se apresentar ao sr. Mackenzie King, em uma audiência com o sr. Mackenzie King. E nem as consequências políticas enormes desse ato, que se compõe, ao mesmo tempo daquela prudência e daquele realismo já analisados, alarmam os isolacionistas. Hoje, sem dúvida, as coisas já estão mais claras do que há seis meses. E o que há seis meses era preciso um Roosevelt para ver, hoje, qualquer um enxerga, nem que seja mais ou menos.

O CASO DO "American Legion" é desse que podem acabar em nada, mas que podem também se tornar muito delicados. Esse tratado, que o Exército norte-americano zarpou de Petámon antes do aviso alemão de bloqueio total das Ilhas Britânicas, segundo uma rota previamente combinada entre Washington e Berlim. Depois disso, a Alemanha toma a sua nova decisão, comunicada sábado, e interpeleada por Washington, declara que declina qualquer responsabilidade pela sorte do navio, apesar do anteriormente assumido. O ataque, portanto, não se trata de uma mudança, querendo referir-se a declaração de sábado. Este é um argumento típico e tem sido invocando varias vezes, quando não se quer cumprir o prometido anteriormente. Será uma verdadeira sorte que o "American Legion" consiga atravessar a salvo a área perigosa.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

3ª SEMANA "A MULHER FAZ O HOMEM" (MR. SMITH GOES TO WASHINGTON)
 JEAN ARTHUR — JAMES STEWART — A obra prima de FRANK CAPRA! O filme agraciado com 3 prêmios acadêmicos! — Cinédia Jornal V. 3 n.º 45 — Hoje no PLAZA
 Horário: 13,30 - 15,40 - 17,50 - 20 e 22,10.



Esta torta não precisa forno!

A famosa Torta Quente Royal, tipo panqueca americana, é feita sem forno, com uma simples frigideira, em qualquer fogareiro. Si quiser aprender este

processo, mande o coupon para receber o recetário "Economia Culinária", que ensina também 3 maneiras de substituir o forno.

GRATIS

Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal
Dept. 111 E — Caixa 2215 — Rio

Envie este coupon e recetário Royal "Economia Culinária"

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Dr. Rui Carneiro, interventor na Paraíba.
— Almirante Eduardo Augusto de Brito Cunha.
— Sr. André Belluol, do Departamento de Publicidade da Light.
— Menina Ligia, filha do casal dr. Cincinato-Las Fereiras Chaves e de sua esposa, ara. Julia Lima.
— Sonia Veiga, artista de cinema e radio.
— Sr. Pascoal Ferrone, nosso colega de imprensa.
— Menino Wagner de Lima, filho do sr. Antonio Pedro de Lima e de sua esposa, ara. Julia Lima.
— Sr. Humberto Braili de Sousa Machado, filho do nosso colega de imprensa tenente Alvaro Chaves e de sua esposa, ara. Antonio Braili de Sousa Machado.
— Dr. Cesar Lamarko, alto funcionario do Banco do Brasil.

Homenagens

DR. ESTELIO BASTOS BELCHIOR — Por motivo do seu aniversario, recebeu, ontem, uma homenagem dos seus companheiros de trabalho, o dr. Estelio Bastos Belchior, advogado e funcionario da Comissao de Defesa da Economia Nacional.

PROF. GIOVANNI LORENZINI — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no intuito de prestar uma homenagem scientifica ao seu colega de sabio italiano professor Giovanni Lorenzini, ha pouco falecido, aprovou, por unanimidade, a proposta de realizar no dia 27 do corrente uma sessão especial dedicada a assuntos de alimentação e nutrição, especialidade a qual se dedicou o mestre da Universidade de Milão.

PROF. DARCI MONTEIRO — O prof. Darcy Monteiro, que acaba de ser eleito para a Academia Nacional de Medicina, onde recebeu medalha de ouro, será homenageado por seus amigos e colegas que lhe oferecerão um almoço.

Exposições

EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO — Será hoje, às 17 horas, no Palácio Hotel, a abertura do salão de pintura e escultura do moderno artista de São Paulo, aos olhos da imprensa e do publico. A exposição, patrocinada pela Associação dos Artistas Brasileiros, a inauguração deverá comparecer o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. Foi também convidado o casal Martha Eggerth-Jean Kiepara.

Sessenta e dois quadros e esculturas assinados pelos maiores nomes da arte moderna de São Paulo, serão pela primeira vez apresentados nesta capital, e que assegura, desde logo, grande extraordinário êxito a grande exposição.

Bridge

FLUMINENSE V. C. — O Torneio Aberto de Bridge, recentemente iniciado, vem se desenvolvendo, com pleno êxito, sendo duplas e triplas constituídas por damas e cavalheiros apreciadores desse interessante divertimento. O equilíbrio que tem predominado nas quatro reuniões já efetuadas, confirma o interesse e entusiasmo observado até agora, pela presença de inúmeras pessoas que, sem intervir no torneio, acompanham as partidas disputadas por equipes de estranhos conhecidos dos jogadores do "bridge".

Hoje, às 20 horas, realiza-se a 5.ª sessão desse certame, estando a direção geral do torneio entregue ao sr. Pio Castagnoli, na ausência do diretor da secção, dr. José Higino Duarte Pereira.

Conferências

PROF. FORTUNATO STROWSKI — No próximo dia 25, às 18 horas, na Casa Rui Barbosa, (rua S. Clemente, 134), sobre a literatura na biblioteca de um homem de genio.

DRA. LUCIA MAGALHAES — No próximo dia 26, no salão nobre da Sociedade Literária Portuguesa, inaugurando o Gineasio Vasco da Gama, sobre o tema: "A cooperação particular na difusão do ensino secundário".

SENA. ISABEL DO PRADO — No próximo dia 27, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Av. Graça Aranha, 38-A, 5.º), no "Impressões de England — September 1938 — July 1940".

SR. GREGORIO BONDAR — Na próxima quinta-feira, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, sobre aspectos do coqueiro no Brasil.

MAJOR INACIO ROLIM — A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, hoje, às 20 horas, no Palácio Tiradentes, sobre o tema: "O papel das entidades desportivas na organização da Juventude Brasileira".

PROF. MELO E SOUSA — Hoje, às 20 horas, no salão nobre do Ginásio Piedad, sob o título "Uma noite oriental".

SR. ANTONIO AITA — Amanhã, às 17 horas, no salão de conferências da Biblioteca do Itamaraty, sobre "La Realidad de Nuestra Literatura — Perfil de la Literatura Argentina".

REUNIÕES — SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, reunem-se hoje, sob a presidência do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

— A seguir a ordem dos trabalhos dessa sessão: a) dr. Jurandir Manfredini — Distúrbios mentais traumáticos. (A psicopatologia das convulsões); b) dr. Meton de Alencar — Dos "defeitos" visuais na primeira infância; c) dr. Benjamin Alibeg — Macroglossia (consonância precece); e d) dr. Silvio Aranha de Moura — Como evitar os acidentes posteriores a punção lombar.

A sessão é pública e terá início às 21 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Sob a presidência do

MODAS

Por Lucie Segurier



O vistoso modelo acima é feito em seda lavel cor azul claro e ostenta uma porção de graciosos detalhes e vãos na gola e no estremo cinto. Fecho "por" meio de botões de pedra cor vermelho-escuro. A saia é de pregas invertidas, três na frente e três atrás. As mangas são simples, com vãos nos punhos.



Se o GRIPE O CONTÁGIO com as PASTILHAS VALDA

Verdadeiras em coqueiro VALDA

Licença do D.N.S.P. N.º 186 26-2-1935

Form. p. post. e a sua embalagem

MA DIGESTÃO É O MAL?

O Pó Digestivo De Witt é de eficácia rápida e segura no tratamento de todas as perturbações do aparelho gastro-intestinal, tais como:

Prisão de Ventre, Azia, Enxaquecas, Tonturas, Indigestões, Dores de Estômago, Mau Hálito, Falta de Apetite.

O descuido e a negligência em atacar em tempo a má digestão pode ocasionar doenças de maior gravidade, como sejam gastrites e úlceras no duodeno.

Para obter alívio imediato tome o

Pó Digestivo DEWITT

O comerciante moderno, para sua prosperidade, precisa ter informações exatas e oportunas, sem perda de tempo. OS DIÁRIOS DIÁRIOS DO "MONITOR MERCANTIL" dar-lhe-ão, diariamente, todos esses elementos informativos, sob forma precisa e sucinta.

RUA 1.ª DE MARÇO, 80 — 2.ª ANDAR
Telefone: — 43-0920 — Rio de Janeiro

O chefe do governo se fez representar no primeiro concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira

No concerto de apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizado no Teatro Municipal, o chefe do governo se fez representar pelo sr. Manuel Fernandes dos Anjos, do seu gabinete militar.

Conservatório Livre de Música, de Litorí

Em obediência à sua finalidade, que se resume na difusão da cultura artística entre a sociedade, o Conservatório Livre de Música, de Litorí, está organizando uma temporada de concertos de câmara, a ser levada a efeito no Teatro Municipal da capital fluminense.

Ja se anuncia para o próximo dia 25 de setembro a inauguração dos interessantes espetáculos, com um programa de música escolhida, de autores nacionais e estrangeiros, que serão interpretados por um grupo de professores selecionados no próprio estabelecimento da escola musical.

O concerto inaugural terá a presença do Interventor Amador Falcão e será dedicado ao Instituto de Humanidades, antigo estabelecimento de ensino suprimido da cidade, e mesmo acontecendo com os demais congressos, nos espetáculos seguintes.

dr. Afonso Amorim, reunem-se amanhã, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, e a de Litorí, para a reunião de

essa sessão: a) "Impressões de estadia no Instituto Forlanini", pelo dr. "Benedito Berardinelli"; b) "Reinstituição do pneumotórax", pelo dr. Carvalho Ferreira. A sessão terá início às 21 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Realizar-se-á no próximo dia 22, às 18 horas, em sua sede, a praça da República, n.º 14, 1.º andar, a 2.ª sessão ordinaria da diretoria, sob a presidência do ministro almirante Raul Tavares. Na sessão será empossado o novo efetivo e o dr. José Pereira Lima, diretor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Prosseguindo no seu programa cultural, a Sociedade Brasileira de Filosofia realizará mais uma conferência, desta vez a cargo do general Uchida Cavalcanti, que dissertará sobre o tema "A influência da inteligência na vontade".

SIND. DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS — Esta manhã, para amanhã, às 17 horas, reunião da Comissão Executiva conjuntamente com o Conselho Fiscal do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Nessa reunião serão deliberados assuntos de caráter urgente.

Diplomaticas — LEGAÇÃO DA POLONIA — A Legação da Polónia comunica que transferiu sua sede, da rua Coma Velho, 55, para a rua Marquês de Olinda, n.º 12, telefone 28-5775, e a Chancelaria para o Edifício México, 168, n.º 10, telefone 42-7061.

Festas — FLUMINENSE LATE CLUB — O Fluminense Late Clube realizará amanhã, em sua sede social, das 17 às 18 horas, mais um dos seus habituais "cock-tails" dançantes, com a colaboração da orquestra e números artísticos do Casino da Urca, ao qual comparecerá Martha Eggerth e Jean Kiepara.

FLUMINENSE F. C. — Quinta-feira, mais uma "noite de convivência social". No próximo domingo, às 17 horas, no salão nobre do Estádio de São Paulo, jogo de futebol Fluminense F. C. x Club de Regatas Vasco da Gama, um clássico, quando se fará ouvir a orquestra de Tom-Pon, exclusiva do Fluminense.

Viajantes — Com destino a Corumbá e escalas, deixam ontem esta capital, a avião "Jacaré", da Condor, levando os seguintes passageiros: por via Corumbá, para Lima, sr. Helio Jung; para Cuiabá, sr. Raul Simon Berran; para Cuiabá, sr. Raul Simon Berran e sua esposa, ara. Sachi; para Corumbá, capitão Armando Silva Leal; para Campo Grande, capitão tenente Valdemir Araujo; e para a cidade de São Paulo, sr. Manoel Gomes Leal, negociante nesta praça.

O enterroimento realizou-se no cemitério local, com grande acompanhamento.

Falecimentos — SENA. LEILHA DE CARVALHO CRUZ — Em Castagnoli, no Estado do Rio, faleceu, ante-ontem, repentinamente, a srta. Leilha de Carvalho Cruz, filha do sr. Manoel Gomes Leal, de 35 anos, casada com o sr. Manoel Gomes Leal, negociante nesta praça.

O enterroimento realizou-se no cemitério local, com grande acompanhamento.

Missa — REZAM-SE HOJE AS SEQUITES: Desolada Teófilo Ramalho — 7.º dia. Igr. de S. Francisco de Paula, às 9 horas. Francisca de Oliveira Pimentel — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 horas.

Judite de Holanda Paes — 7.º dia. Igr. de São José, às 10.30 horas. Luisa de Oliveira Seabra — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas. Maria da Soledade do Prado Carvalho — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Manuel Teófilo — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 11 horas. Maria Guilhermino Costa — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 11 horas. Pedro Domingos de Sousa — 7.º dia. Igr. de N. S. do Rosario, às 9.30 horas. Quênia de Almeida — 7.º dia. Igr. de S. Sebastião, às 9 horas.

Salestiana Maria Margareta Carquejal — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas. Elias da Rocha de Melo Vieira — 1.º aniv. Mat. N. S. da Glória, às 9.30 horas. Maria T. Duarte — 30.º dia. Igr. de Conceição e Boa Moria, às 10 horas. Joaquim de Oliveira — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas. Cécilia Maria Figueira — 7.º dia. Igr. de S. Franc. Xavier, às 10.30 horas. Javiera Ferreira Viana — 7.º dia. Igr. de S. José, às 11 horas.

Américo Ramalho — 7.º dia. Igr. de N. S. do Carmo, às 9.30 horas. Agripino Gualberto Oliveira — 7.º dia. Igr. de S. José, às 10 horas.

Andressa Martins — 7.º dia. Igr. de N. Senhora do Parto, às 3.30 horas. Dra. Helena dos Santos Pimentel — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas. Olimpio dos Santos Pimentel — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas. Professora Herlinda dos Santos Pimentel — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas. Erika Rodrigues Pimentel — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Dr. Silvio Cecile Barcellos — Igr. de São Franc. de Paula, às 10 horas.

QUEDA DOS CABELOS — Calvície precoce

JUVENUDE ALEXANDRE

INSUPERÁVEL

Ha cinquenta anos.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias (ambos os sexos) — Doenças anu-retais — São Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas.

AFINADOR DE PIANOS — Cege habilidassimo, diplomado pelo Instituto Superior Conselheiro. Última edição 1939. Tel. 28-0903.

MÚSICA

A música de Portugal e a sua influencia no Brasil

Como uma das realizações comemorativas das grandes datas centenárias de Portugal que vem de passar, a comissão brasileira designada para tal fim não se esqueceu de incluir um trabalho sobre a "Origem e evolução da música em Portugal e sua influencia no Brasil", tema este que foi oferecido à professora Isa de Queiroz Santos, para que, convenientemente e baseada em dados historicos, o transformasse numa obra a figurar na "Exposição do Mundo Português". E assim, depois de um estudo de seis meses, entregou-o, por fim, à embaixada que nos representou nos grandes festejos em Lisboa.

Temos noticia desse trabalho, que, segundo nos parece, encerra dados de grande interesse e nos quais se rememoram os primórdios da música portuguesa com as tendencias a ela levadas pela invasão árabe na península ibérica e que tanto concorreu para a infiltração da arte oriental em seus domínios, com o deslocamento do teatro de lutas do Oriente para o Ocidente.

Isa de Queiroz Santos dividiu o seu trabalho em oito capítulos. E foi, nos poucos, que, passando da Portugal para o Brasil, notamos as origens da música nossa e da nossa formação artística, muito devendo a nossa terra, nesse particular, à ação reinante de D. João VI, que para aqui transplantou um pouco da arte europeia pela influencia direta de alguns grandes músicos de alem mar.

Um outro capítulo lembra o trabalho benemérito e desinteressado que tiveram os jesuitas aqui aportados nas comitivas de Martim Afonso de Sousa e Duarte da Costa, os quais se serviram da música, nos seus irresistíveis dons de atração, para a catequese dos índios.

E, por aí, afora, Isa de Queiroz discorre sobre a influencia musical lusitana na construção artística, intelectual e moral do povo brasileiro, num apanhado feliz das heranças espirituais que nos vieram da grande patria portuguesa.

Agora, como um complemento dessa obra, que bom será não se conserve inédita, essa professora realizará, no dia 22 do corrente, uma conferência cujo tema é "Os grandes vultos da polifonia vocal em Portugal nos séculos XVI e XVII".

Essa palestra, que se realizará a convite do Liceu Literário Português e integrará a serie de conferencias comemorativas das festas centenárias, será ilustrada com filmes religiosos dos mais notáveis representantes das Escolas de Évora e Vila Viçosa, tais como "SANCUS", da "MISSA FILIPINA", de frei Manuel Cardoso; "AGNUS DEI", de "DUCTUS EST JESUS", de Duarte Lobo; "MAGISTER VOLUMUS A TE SIGNEM VIDERE", de Diogo Dias Melgaç, e "ADJUVANOR" e "CRUZ FIDELIS", de D. João IV.

Essas preciosas obras serão ouvidas entre nós pela primeira vez e constituirão uma homenagem aos grandes mestres desse período florescente da música em Portugal.

D. OR.

"Madame Butterfly", hoje à noite, no Municipal, em 4.ª recita de assinatura

Estreiam a soprano japonesa Toshiko Hasegawa e o tenor português Tomaz Alcáide

de uma protagonista, cuja doce psicologia, de mulher que se entrega a um amor, prenheira. Toshiko Hasegawa é a figura de maior destaque da cena lírica do país do Sol Nascente. Possui voz de delicada e extrema beleza, de grande sensibilidade. E, na verdade, a intérprete ideal dessa criança divinamente como representa com igual equidade, para o Finkert ou o tenor "Tomaz Alcáide", que, com um êxito variado anos nos Teatros de Milão, Roma, de Roma, San Carlo, de Nápoles, cantando também em festivais Mozart em Salzburgo e na Ópera de Viena e Ópera Cómica de Paris. Dispor de bonita voz e é ator sobre o elegante. O papel de Consul Sharpless será cantado pelo barítono Giuseppe Manacchini. Em outros papéis, Sofia Mendonça, me soprano e Romeo Boscardi, Rega a orquestra o maestro Edoardo Guarnieri, que se fez, de há muito, entre nós excelente reputação.

Por motivos de ordem técnica, as 4.ª recitas de assinatura terão lugar respectivamente 4.ª-feira e sábado, 24 e 25 de agosto, e a próxima semana, na recita, serão casos de absoluta força maior, serão duas por semana.

Tenor Tomaz Alcáide — A mais sentimental das óperas de Puccini e, talvez, a mais querida do publico será a "Madame Butterfly", no Teatro Municipal por uma cantora japonesa que encarnará com fidelidade.

Escola Nacional de Música — Dentro da serie "recitas de ex-alunos" organizada pela Escola Nacional de Música para oferecer facilidades de estréia aos seus jovens diplomados, realizará-se, depois de amanhã, às 21 horas, no "Salão Leopoldo Miguel", um concerto, no qual tomarão parte as cantoras Bulah Chrockat de SA e Odete Monteiro de Azevedo, antigas alunas da professora Maria Campello Barroso, catedrática de canto da Escola. A entrada será franca.

Para a temporada lírica do Municipal — CHEGOU, ANTE-ONTEM, A SRA. ELIZABETH REITBERG, DA METROPOLITAN OPERA HOUSE.

Pelo "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, chegou no domingo à tarde, procedente dos Estados Unidos, a srta. Elizabeth Reitberg, soprano da Metropolitan Opera House de Nova York.

A srta. Elizabeth Reitberg vem participar da atual temporada lírica do Teatro Municipal e ao seu desambarcar, compareceram diversas personalidades dos nossos circuitos artístico-musicais.

A grande festa lírica-canora de amanhã a tarde no Municipal — O PRESENTE REGIO DE JAN KIEPURA AO PÚBLICO CARIOCA

Jan Kiepara é já uma figura popular no Rio. Suas maneiras finas e afáveis, recolhidas e simples, a completa ausência de qualquer intuição, conquistaram-lhe já a estima de todos, como a sua bela voz e sua desenvolta maneira de representar asseguraram-lhe a admiração geral. Inimputa e jovial, soube impor-se a simpatia do publico que já o quer com impeto e entusiasmo. Seu concerto de amanhã à tarde terá, por isso mesmo, o caráter de uma festa, de uma oportunidade para o público de apreciar o talento de um artista de primeira ordem. Dado as manifestações superiores do espirito, acorreu ao Municipal para assistir a esse concerto, a srta. Kiepara, cantora de primeira ordem, que, no concerto de amanhã à tarde, terá a oportunidade de apresentar ao publico o seu repertório de concertos. O programa será: Verdi — "Aida" (Aria); Puccini — "Tosca" (Aria); Mozart — "Don Giovanni" (Aria); Bruni-Pecora-Lotta (Canção); Elbela — "Gloria" (Canção); Rosini — "Dona" (Canção); Monique — "Aria"; Nowojewski — "Legenda do Báltico" (Aria); Wlenawski — "Kujawka" (Canção); Maczewski — "Kujawka" (Canção); Targielski — "Amor e Canto" (Romance); Marie — "Flower" (Aria).

Como se vê, a programação de rara beleza, onde figuram lindas composições folclóricas. Ao piano, acompanhando o proficiente maestro Werther Poliano.

O Ciclo das "Partitas" de Bach por Micio Horzowski — Micio Horzowski, eminente pianista e estudioso musicológico, realizará, amanhã, um concerto de assinatura, um ciclo das "Partitas" de Bach, obra culminante desse grande músico alemão, como um trabalho de concepção musical e aperfeiçoamento artístico dos nossos musicistas e aficionados da arte.

A primeira audição realizará-se às 21 horas do próximo dia 24, segunda-feira, e obedecerá ao seguinte programa: I — partitura n.º 6, em mi menor; Toccata, Allegretto, Corrente, Aria, Sarabanda, Tempo di Gavotta, Giga; II — Partita n.º 5, em sol menor; Prélude, Allegretto, Corrente, Sarabanda, Tempo di Minuetto, Passapied, Giga; III — Partita n.º 2, em dó menor; Sinfonia, Allemanda, Courante, Barabanda, Rondó, Capriccio.

Essa serie de audições se realiza sob os auspícios da A. B. I., no Salão Guanabara.

No João Caetano — O Serviço Nacional de Teatro e o Teatro Universitario

O órgão técnico administrativo criado para controlar e animar as atividades teatrais do país, vem desde a sua criação prestando ao teatro dos estudantes, um amparo decisivo. Há dois anos que o Teatro da Casa dos Estudantes tem merecido a atenção e a proteção do S. N. T., que lhe facilitou realizações artísticas dignas

de nota, como ainda, o ano passado, as representações de "Leonor de Mendonça", "Romanesco" e "Romeu e Julieta", todas peças de um gênero de primeira ordem.

Este ano obteve, o Teatro da Casa dos Estudantes, novo amparo para uma serie de espetáculos de primeira ordem, no cartaz do Gineásio obtendo o mais rico e asplendido programa que essas representações estão despertando o entusiasmo da assistência.

Depois do brilhante triunfo conseguido com "Caxias", a empolgante peça de Carlos Cavaco, que continua no cartaz do Gineásio obtendo o mais rico e asplendido programa que essas representações estão despertando o entusiasmo da assistência.

Constituiu belo espetáculo o recital de arte realizado pelo gremio teatral Samuel Campelo sob a orientação dos professores Mario Rosa M. Ribeiro e E. Vanderlei, no auditorio do Instituto de Educação, em homenagem ao major Alexandre Chaves e dedicado a "Juventude Brasileira".

A festa realizou-se sob o patrocínio moral da Secretaria Geral de Educação, tendo agradado muito o programa executado.

Proximamente se encerra de sexta-feira no João Caetano. Trata-se da Companhia de Atracões de Laí Founes que trará ao Rio celebridades em variedades. Em São Paulo durante 15 dias foi um acontecimento e o seu maior cartaz provém dos teatros europeus principais, sobressaindo o Am. Pire, Est. Louisa e os de Paris, Berlim, Viena, Budapest e, agora, Buenos Aires. Todo o gênero de variedades trará a Companhia, inclusive "troupe" de cães, o original de Humberto Cunha. Como primeira figura de canto está Gloria Thomas, o rouxinol húngaro, como é conhecida no Velho Mundo.

O espetáculo de amanhã, no Gineásio, com a representação da grande peça de Carlos Cavaco, "Caxias", foi tomado por uma comissão de senhores da alta sociedade, que vão fazer re-

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

HOJE — Gremio Nobre Brasileiro. No Salão Nobre da Associação Cristã de Moços, às 20.00 horas.

QUARTA-FEIRA, 21 — Tenor Jan Kiepara. Teatro Municipal, às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Pianista Arslan. Marabotti — Na Escola Nacional de Música.

SABADO, 24 — Conservatório Brasileiro de Música. Audição de alunos. — E. M. Música, às 16.30 horas.

TERÇA-FEIRA, 27 — Tenor Damião Ribeiro — Salão Guanabara da A. B. I.

Serviço de Radiodifusão Educativa — AVISO AOS PROFESSORES DE MÚSICA

Comunicamos, a P. R. A. 1 — do Ministério da Educação, que continuam abertas as inscrições para as aulas "Audições Mensais dos Alunos de Música do Distrito Federal".

Essas audições, cujo objetivo é premiar os que se dedicam ao estudo da música, terão início na primeira quinzena de setembro próximo.

BOM para todos

AS SENHORITAS em idade de casar devem manter-se fortes e saudáveis; a beleza física é um reflexo da saúde do organismo. O TONICO BAYER é um precioso auxiliar na manutenção da saúde e da boa aparência.

O TONICO BAYER contém Vitaminas, Extrato de Fígado, Cálcio, Fósforo, Sais Minerais e outros elementos de grande valor reconstrutivo. Renova as forças vitais do organismo, estimulando o apetite e a nutrição; enriquece o sangue, fortalecendo os nervos e os músculos. TONICO BAYER tem um delicioso sabor.

Moderna nos seus trajés e nas suas attitudes, a Sra. deve também ser moderna no methodo de zelar pela saúde nos dias criticos — use Modess, a toalha científicamente higienica. Mais absorvente que o algodão e com uma camada externa impermeavel, Modess é a protecção higienica perfeita, recomendada pelos medicos em toda parte. Não irrita, nunca perde a sua flexibilidade, e é de uma discreção absoluta porque não apparece. Peça-a simplesmente pelo nome — Modess — em todas as farmacias e lojas de artigos para senhoras.

Então modernize também os seus habitos de hygiene intima...

Modess

JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

AMOSTRA GRATIS — Envie-nos 1.000 para receber uma caixa contendo 2 amostras e o livro "O Que a Mulher Moderna Deve Saber". Caixa 2636, São Paulo.

2. LILL. 6 8

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Dr. Fernando Paulino

CIRURGIA E UROLOGIA

Cons. rua México, 168. Tel. 42-5543

TEATRO

"CAXIAS". NO GINEÁSIO — Hoje, a Comedia Brasileira, companhia organizada pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação, repete, no Gineásio, à noite, no horário habitual, "Caxias",

BOLSA DE CAFE

A situação do café na opinião de um técnico

Entre os técnicos brasileiros que se dedicam ao estudo dos nossos problemas cafeeiros, ocupa um lugar de destaque o sr. Antonio Stockler de Queiroz, que, graças a um tirocínio de longos anos e uma capacidade de observação e análise de primeira ordem, conseguiu estabelecer a situação da economia cafeeira, contendo-a hoje como poucos. O sr. Stockler de Queiroz já foi superintendente do antigo Instituto Mineiro do Café e, atualmente, é superintendente do Departamento de Café da Inspeção Fiscal de Minas, no Rio de Janeiro, e membro do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, onde representa o grande Estado Central. A sua opinião sempre foi ouvida nos momentos em que são tomadas decisões sobre a orientação a dar-se ao produto, não apenas em Minas, mas no Brasil.

Por ser a sua voz autorizada, é que queremos registrar a neste momento, sobretudo porque a situação econômica, nesta hora em que todos estão tão justamente preocupados, faz o sr. Stockler de Queiroz, ora, presente, se encontra por intermédio do "Correio Paulistano", de 16 do corrente, em entrevista concedida a esse órgão da opinião paulista.

"O que se refere ao café — disse o sr. Stockler de Queiroz — caminha, presentemente, para uma solução definitiva, tendo-se em vista as medidas adotadas pelo Departamento Nacional do Café, como sejam as retiradas das sobras das safras de 33/34, a proibição do plantio, que se aproxima de 10 anos, o trabalho no sentido de ampliar o mercado para a colocação do produto e, ainda, habilitar contratos de propaganda e criação de outras facilidades."

Continuando com a palavra, disse o sr. Stockler de Queiroz que a "valorização" que se vinha sustentando desde 1925, teve uma das suas causas principais no aumento de 1937, quando o governo baixou o decreto que dispôs sobre redução da taxa de exportação, eliminando o conflito cambial e o ajuste da vida financeira do Departamento. Daí para cá, a nossa exportação teve um crescimento surpreendente, realçando os mercados que vinhamos perdendo. Infelizmente, a guerra européia veio quebrar esse ritmo crescente de entregas de café ao comércio mundial."

"Para o mercado americano — prosseguiu — o Brasil tem cerca de 10 milhões de sacas por ano, e a nossa exportação lá se encontra, como já se fez sentir, em concorrência com a da América Central, da Colômbia e da Venezuela, — países que tinham o seu mercado no continente europeu. Isto, porém, embora influa na exportação brasileira, não nos deixa sem saída para a colocação do nosso produto, não só porque podemos oferecer qualidades variadas, como porque os nossos preços podem ser melhores, dado o volume da nossa produção."

Sobre as medidas adotadas pelo Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café — acrescentou o sr. Stockler de Queiroz — em um reunião de abril último, aconselhando medidas capazes de permitir a existência de safras anteriores e a produção esperada no ano agrícola 40/41, encontramos no governo da República um apoio, transformando-se em dispositivos legais, que já se acham em plena execução. Não há, portanto, nenhuma dificuldade de Embargos e das resoluções complementares dadas pelo Departamento Nacional do Café, mas também do decreto que manda abrir o crédito necessário, ao Banco do Brasil, para a compra de recursos indispensáveis ao pagamento dos cafés retirados, compulsoriamente, à produção. Desse modo, não são os excessos visíveis em São Paulo, como aqueles verificados nos demais Estados produtores, serão afastados da competição dos mercados, permitindo mais desatago aos trabalhos dos exportadores."

A seguir, referiu-se ao Censo Cafeeiro, dizendo:

"O Departamento Nacional do Café está levantando o censo cafeeiro, não só na parte da produção, colheita e destino, mas também das fontes produtoras, como na parte da exportação, dispondo sobre a declaração da origem do produto mandando aos produtores, e um trabalho de grande importância, com o intuito de estabelecer a origem da produção, a melhor produção, a nossa produção exportável. A proibição do plantio, a que me referi, com o abandono das lavouras de café, muitas pronunciadas em São Paulo, Minas e Espírito Santo, do Rio, concorrendo para a redução do nosso volume de café. Não há dúvida que o Brasil sempre produzirá mais do que o que possa mandar aos mercados consumidores. O nosso problema de super-produção é velho."

"Ninguém pode, de boa fé, personificar culpas. Elas são de todos nós: lavradores, comerciantes e poder público. Os fatores do Brasil, porém, não são os mesmos de outrora, e a solução beneficia os interesses do país" — concluiu o ilustre superintendente do Departamento do Serviço de Café do Estado de Minas Gerais.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANCAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem com o Banco do Brasil adquirindo a libra "area" no cambio oficial a 664/10 e a libra a 708/50. Assim ficou o primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inclusive, o mercado de câmbio.

O Banco do Brasil afirmou a seguinte tabela para a sua cobrança de cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para compra no cambio oficial e livre:

A 90 DIAS

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-----------------|--------|---------|
| Dólar (oficial) | 189/40 | 189/40 |
| Dólar (livre) | 189/40 | 189/40 |
| Dólar (oficial) | 189/40 | 189/40 |
| Dólar (livre) | 189/40 | 189/40 |
| Dólar (oficial) | 189/40 | 189/40 |
| Dólar (livre) | 189/40 | 189/40 |
| Dólar (oficial) | 189/40 | 189/40 |
| Dólar (livre) | 189/40 | 189/40 |

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoldado, a 2.340/00. Assim ficou o primeiro fechamento.

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

| Quantidade | Valor |
|------------|--------------|
| Onças 1,00 | 7.189.358 |
| Onças 1,00 | 813.578.493 |
| Total | \$20.747.839 |

MOEDAS DE OURO

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

TELEGRAMA FINANCIAL

Para desconto

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

TÍTULOS BRASILEIROS

FECHAMENTO

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19. — Hoje

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19. — Hoje

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 19. — Hoje

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

EM LONDRES

LONDRES, 19. — Hoje

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

CAFÉ

O mercado de café funcionou ontem, nominalmente, com o seguinte movimento:

COTACÕES POR 10 QUILOS

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

EM VITORIA

VITORIA, 19. — Hoje

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

EM SAO PAULO

SAO PAULO, 19. — Hoje

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 19. — Hoje

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

ACÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, nominalmente, com o seguinte movimento:

COTACÕES POR 10 QUILOS

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, nominalmente, com o seguinte movimento:

COTACÕES POR 10 QUILOS

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

EM SAO PAULO

SAO PAULO, 19. — Hoje

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 19. — Hoje

| Abertura | Reab. | Fecham. |
|-------------------|--------|---------|
| Londres "area" | 664/10 | 664/10 |
| Nova York | 187/10 | 187/10 |
| Italia, 100 p/100 | 187/10 | 187/10 |
| Marco compensado | 664/10 | 664/10 |
| Bolivia | 485/10 | 485/10 |
| Reudo | 87/10 | 87/10 |
| Peso argentino | 449/40 | 449/40 |
| Peso uruguayo | 689/00 | 689/00 |
| Peso chileno | 869/00 | 869/00 |
| Coroa sueca | 473/10 | 473/10 |

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapores - Frete - Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

| Proced. | Cheg. | Naves | Saída | Destino | Tel. |
|---------|-------|--------------|-------|----------|---------|
| Rio | 25 | D. de Caxias | 26 | B. Aires | 23-3756 |
| Leixões | 27 | Serra Pinto | 27 | B. Aires | 23-3830 |
| Rio | 29 | D. Pedro II | 29 | Montev. | 23-3766 |
| Vigo | 31 | Raul Soares | 31 | Rio | 23-3776 |

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Rio | 20 | Alto Alexan. | 30 | Cadix | 23-3756 |
|-----------|----|--------------|----|-------|---------|
| B. Blanca | 20 | Jabonito | 30 | Rio | 23-3756 |
| B. Aires | 21 | D. Pedro II | 31 | Rio | 23-3756 |
| B. Blanca | 21 | Im. J. Silva | 31 | Rio | 23-3756 |

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

| B. Aires | 30 | R. M. Maré | 30 | Japão | 23-1833 |
|----------|----|------------|----|-----------|---------|
| B. Aires | 31 | Mormacop | 31 | Savanna | 43-0810 |
| B. Aires | 31 | Mormacop | 31 | Baltimore | 43-0810 |
| Rio | 23 | Mormacop | 23 | N. York | 23-3756 |
| B. Aires | 24 | Deimundo | 24 | N. Orls. | 23-1833 |

Dos EE. UU. e Japão para A. do Sul

| | | | | | |
|--------------|----|-----------------|----|--------------|---|
| Rio . . . | 20 | Delalaba . . . | 20 | N. Orls. . . | 2 |
| Baltimore. . | 30 | City of Flint . | 22 | B. Aires . . | 4 |
| N. York . . | 21 | S. A. Argen. . | 22 | B. Aires . . | 4 |
| Baltimore. . | 23 | Mandú . . . | 23 | Rio. . . | 2 |
| Baltimore. . | 25 | Mormacmall. . | 26 | B. Aires . . | 4 |
| N. York . . | 27 | R. Branco . . | 27 | Rio. . . | 2 |
| N. Orls. . | 30 | Delbrasli . . | 30 | B. Aires . . | 4 |

face dos últimos acontecimentos, under o campeonato de juvenis

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Terça-feira, 20 de Agosto de 1940



Anda-se por aí dizendo que os tricoleiros tiveram um "gol" feito com a mão, por Adilson. O ponto tricolor não faz o tanto com a mão, mas com o pé. O que aconteceu foi simplesmente isto: a bola lhe tocou a cabeça, acidentalmente, e isto não constitui falta, a menos que as regras em vigor estejam erradas... "O fato casual da bola tocar nos braços ou mãos do jogador não será punido". "O toque só será punido quando o jogador tiver propositadamente, por gesto voluntário, interceptar ou desviar com a mão ou braço o curso da bola" (comentários sobre a regra XII).

O árbitro José Pereira Peixoto cometeu algumas faltas. Puniu um "team" por faltas praticadas pelo outro e interrompeu ataques para punir infrações, quando o jogador atingido já havia seguido com a bola. Isto aconteceu com Romu, Tim e Hortêncio. Deixou que ocorresse "quadrado" irregularmente, contrariando o disposto na regra XV. Puniu toques casuais e deixou passar um, propositado, de Della Torre, bem perto da área.

Alcibíades foi o melhor elemento do América, embora um tanto rápido nas "entradas". Foi eficiente, talvez devido ao seu aspecto de ferra-bras. Tira a impressão de que Capuano podia ter evitado o "gol" feito por Capela. Batatins não teria deixado entrar aquela bola. Esse tento nasceu da márcia de uma falta imaginária do jogador. Faltou "descoberta" pelo juiz Z. Pereira. Uma falta de Malazzo, um golpe de sorte de Carola e a penalização de Capuano completaram o "drama". Grita foi o melhor zagueiro dos rubros. Azil, que nada fez contra o seu antigo clube, o Vasco, ante-ontem se esforçou bastante. O ataque "americano" só apareceu do segundo tempo, mas visitou o gol diante. Até então, os avançados eram custosos e tudo se fazia por improvisação. Do lado tricolor, Capuano me pareceu nervoso e vacilante em algumas bolas. A zaga atuou satisfatoriamente, mas cometeu o erro de jogar muito avançada e de se abrir muito, facilitando as investidas contrárias. A linha média, apenas regular: Bioré e Spinel, sustentaram o mesmo jogo. Spinel começou mal e melhorou depois. Malazzo teve altos e baixos. No ataque, as pontas estiveram fracas, principalmente Hércules, que parecia um principiante. Dos meios, Romeu foi o único que trabalhou eficientemente, destacando-se no quinto. P. Nunes foi "cavador", mas dispersivo. Milani, ruim. Tim não teve muito tempo para sobressair. Continua pouco agressivo, muito "amigo", o ataque tricolor. Cuidado, porque a agressividade é o que não falta à equipe do Vasco...

O jogo não satisfez. Nos sete minutos finais mostraram alguma coisa. Mas, antes disso, "nieten". Dos oitenta minutos, setenta foram de domínio territorial do Fluminense. Mas, de que valeu? O último jogo combinado, porém sem resultado no "placard". Nem os tricoleiros nem os rubros souberam aproveitar-se do forte vento que os favoreceu. No final, os "americanos" tiveram mais "sangue" e foi isto que lhes deu o empate, quando a derrota parecia fatal.

João BRIGIDO.

A LIGA DE FUTEBOL RESPONDEU OS QUESTIONAMENTOS ENVIADOS PELA F. B. F.

Prestigiada a exposição do Departamento Técnico

A Liga de Futebol do Rio de Janeiro enviou, ontem, à F. B. F., um ofício ratificando a decisão do Conselho Superior da mesma entidade, com relação ao Campeonato Brasileiro. A Liga de Futebol apenas endossa a exposição do assistente técnico, sr. João Teixeira de Carvalho, do certame nacional, ser disputado por selecionados de amadores, simultaneamente com o torneio de clubes campeões.

O BONSUCESSO VENCEU EM JUÍZ DE FORA Abatido o Tupi pelo score de 3-1

O Bonsucesso exibiu-se em Juiz de Fora e abateu o forte quadro do Tupi, pela contagem de 3-1, gols de Galego, Orlandinho e Jura, este dos mineiros. Os quadros jogaram assim formados: Bonsucesso: Francisco — Salvador e Renganeschi — Arraial, Bibi e Oto — Irineu (Beresini), Grimal, Beresini (Zunapio) e Orlandinho. Tupi: Russo — Ramos e Pecoço (Otavio) — Geraldo, Bolão e Elias — Orlando (Jura), Jura (Lage), Lage (Curi), Geraldo e Rolando. O quadro rubro-anil deixou ótima impressão.

O AMÉRICA F. C. SEGUIRÁ HOJE José Pereira Peixoto será o juiz

Seguirá, hoje, pelo rápido paulista, a embalsada do América, que amanhã vai enfrentar a Portuguesa, em prosseguimento do campeonato Rio-São Paulo. A equipe rubra será a mesma que empatou com o Fluminense. O árbitro José Pereira Peixoto será o juiz que dirigirá o jogo de amanhã, na Paulicéia.

C. A. ROVENA X GEDA A preliminar do jogo interessava de amanhã, entre o Palestra e o Flamengo, será disputado entre as equipes do C. A. Roventa e Geda.

O VASCO DEFENDE-SE A Liga recebeu um ofício

O Vasco enviou ontem, à Liga de Futebol, um ofício tentando justificar o gesto de sua direção técnica, autorizando a retirada de campo de seu quadro juvenil no confronto com o América. A presidência estudará o assunto e os motivos apresentados.

Vias Urinárias Cura Radical em 10 injeções intramusculares DR. MARIO NEVES

PROSTATITA — BENIGNA — RINS — URETERA — DOENÇAS DE HIGIENE E SEXUALIDADE, AGUDAS OU CRÔNICAS. — 7 de Setembro, 223 - 6.º andar. Tel. 42-5165, 9 às 12 e 5 às 7 horas.

Terminou o campeonato de polo aquático da Marinha TARAM OS TÍTULOS MÁXIMOS OS TEAMS DA FLOTILHA DE SUBMÁRINOS, NA 1.ª DIVISÃO, E DO CT. "SERGIPE", NA 2.ª DIVISÃO

um transcurso brilhante, sábado, o campeonato de polo aquático da Marinha de Guerra, disputado entre os times da Flotilha de Submarinos e do CT. "Sergipe", terminou com a vitória dos primeiros, na 1.ª divisão, e do segundo, na 2.ª divisão. O "team" vencedor conta, portanto, em seu selo dois títulos de campeões, como Leônidas e Mosquito, ambos campeões brasileiros.

SERÁ HOJE À NOITE, O FLA-FLU DE BASQUETEBOL Além do tricolor também o Vasco defenderá a liderança

O Fluminense e o Vasco que ocupam a liderança do Campeonato Carioca de Basquetebol intervirão na rodada de hoje. O quadro tricolor enfrentará o rubro negro na principal partida.

DERMOL Ganhe 2\$000, comprando o vidro duplo

O Tijuca triunfou no 3.º Concurso Nenhum "record" foi superado

Foi muito interessante, o terceiro concurso oficial da Liga de Nataçao do Rio de Janeiro, disputado domingo pela manhã na piscina do Fluminense. As equipes do Tijuca, Fluminense e Vera-Cruz realizaram uma luta renhida, que afinal se decidiu na última prova, a favor do grêmio carioca.

OCULISTA OUBRES, 7.ª. — 22-0059 DR. ABREU FIALHO A. A. Carioca x Avenida E. Clube

Realizou-se, domingo último, no campo do Jardim Zoológico o jogo entre os quadros da A. A. Carioca e Avenida E. Clube. Teve início às 11 horas a partida, que terminou com a vitória da A. A. Carioca, pela elevada contagem de 5 a 2. O "team" da Associação estava assim constituído: Renato; Osvaldo e Luis; Dadiño, Silvio e Jaci; Barrocas, Zoraido (Vando), Manuel e Atílio (Zoraido) e Floriano. Manuel conquistou os cinco tentos.

Escobar está em forma O "player" Gauchito Escobar, que foi centro-médio do Fluminense, indo, depois, para o Bonsucesso, acha-se em forma e disposto a jogar por um de nossos clubes.

Chegam hoje os "periquitos" paulistas E, esperada, hoje, a delegação do Palestra Itália, que amanhã enfrentará o Flamengo no campo do Fluminense.

ANTI-GRIPAL MARQUES

Está na hora de comprar um bom CARRO USADO!

Carros usados, mas cuidadosamente reconicionados, com pintura nova, funcionamento perfeito e a longo prazo é o que lhe oferecemos.

| | |
|---|-------------|
| BUICK 1936, Touring 4 portas, em perfeitas condições de funcionamento | 11:000\$000 |
| PONTIAC 1935, 4 portas, pneus e pintura novas, ótimo estado | 10:000\$000 |
| CHEVROLET 1938, 4 portas, pintura e estofamento quase novos | 17:000\$000 |

Esta é a sua grande oportunidade para a compra de um excelente carro usado. Visite-nos, hoje mesmo, e certifique-se das vantagens reais que lhe oferecemos.

COMMERCIAL METROPOLITANA S. A. SERVIÇO DE VENDAS. Rua 13 de Maio, 23 - Tel. 42-4145

Houve conflito no jogo de juvenis América-Vasco BASTANTE MACHUCADOS DIVERSOS JOGADORES VASCAINOS

A partida realizada entre as equipes juvenis do América, em campos Sales, terminou em "surruído". Ela o que se passou, segundo uma testemunha de vista: — Ganhou o Vasco de 1 a 0, quando se verificou um ataque do América. Um jogador rubro, dentro da área perigosa do adversário, empurrou um jogador vasco e ambos caíram. Entre os dois, afobadamente, apita, concedendo "penalty" ao clube local. Há protestos dos vascoanos e o juiz, de nome Caldas Junior, agride um garoto do Vasco. O quadro vascoano junta; a "torcida" invade o campo e cerca os "players" cruzmaltinos. Há pancadaria grossa. Azil, ex-jogador do Vasco, entra em campo para defender os vascoanos; Alcibíades se opõe. Há um atrito entre os dois. Afinal, serenados os ânimos, tudo foi preparado para ser executado o tiro máximo. Como o arqueiro vascoano estava impossibilitado de ocupar o "gol", por se achar contundido ou por qualquer outro motivo, outro jogador foi para o arco, mas, inexplicavelmente, o juiz não permitiu que tal acontecesse!!! Sentindo-se, justamente, sem garantias, o Vasco deixou a praça de esportes dos rubros. Aliás, esse torneio de juvenis, a continuar oferecendo espetáculos deprimentes, deve ser suspenso.

Conserve o seu cabelo sadio e bonito — conquiste a admiração das Mulheres... e o prestígio entre os homens!



Nada precisa fazer impressão que um cabelo bonito e bem penteado. Comece a dia por uma fricção energética com a Loção Dagelle: limpa o couro cabeludo e deixa um agradável perfume. Aplique depois um pouco de Brilantina Dagelle e pronto a escova no cabelo. A sua cabeça terá então o brilho atraente e o aspecto elegante que caracterizam o homem de bem. A Brilantina Dagelle pode ser obtida em forma sólida ou líquida.

LOÇÃO BRILHANTINA DAGELLE para cabelo sadio e bonito

O Fluminense, Campeão de Novos Varias performances de mérito, no certame de domingo último

Poucos foram as pessoas que presenciaram o Campeonato de Novos, que a Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, fez disputar domingo à tarde na pista do Fluminense. Mesmo assim, sem o incentivo da assistência, os atletas concorrentes demonstraram boa forma, assinalando-se em algumas provas performances de mérito. Entre elas figurou em primeiro plano, a de Ricardo Muniz, do Fluminense, que, estreado, marcou 13m,53 para o arremesso do peso.

O gremio tricolor depois de uma luta muito interessante, venceu por cinco pontos de diferença sobre o Vasco.

A contagem geral foi a seguinte: Fluminense, 238,83; Vasco, 138,83; Flamengo, 48,83; São Cristovão, 27,38 e Botafogo, 11.

PROTEÇÃO aonde e' preciso Num campo de batalha, a mascara seria essencial, mas na luta pela vida, um TÍTULO DE CAPITALISAÇÃO lhe prestará melhor serviço.

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S. A. ECONOMISAR E ENRIQUECER

Não será antecipado o jogo São Cristovão x Flamengo

MUTILADO